

Ordem Lophiiformes

Ana Cristina Teixeira Bonecker
Claudia Akemi Pereira Namiki
Márcia Salustiano de Castro
Paula Nepomuceno Campos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BONECKER, ACT., *et al.* Ordem Lophiiformes. In *Catalogo dos estágios iniciais de desenvolvimento dos peixes da bacia de Campos* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014, pp. 148-152. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN 978-85-98203-10-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

ORDEM LOPHIIFORMES

A ordem Lophiiformes é formada por 18 famílias com 313 espécies. São marinhas e a maioria ocorre em águas profundas. Possuem o corpo arredondado ou globular. Nos juvenis e adultos o primeiro espinho dorsal é transformado em um *illicium*.

Nesse estudo a ordem Lophiiformes é representada pelas famílias Antennariidae e Gigantactinidae.

Família Antennariidae

A família Antennariidae é marinha e ocorre em todos os mares tropicais e subtropicais, exceto Mar Mediterrâneo. Compreende 12 gêneros com 42 espécies. Possui o corpo alto ou globoso, boca grande. Pode ser separada das demais famílias de Lophiiformes por possuírem três espinhos dorsais bem desenvolvidos. A nadadeira peitoral é pedunculada.

No Brasil já foram identificadas três espécies nas fases de larva e adulto: *Antennarius multiocellatus* (Valenciennes, 1837); *Antennarius striatus* (Shaw & Nodder, 1794) e *Histrio histrio* (Linnaeus, 1758). Nesse estudo é contemplada a espécie *Histrio histrio*.



Figura 88: *Histrio histrio*. DZUFRJ 24179; Flexão; CP 2,7 mm.

Histrio histrio (Linnaeus, 1758)

A cabeça é grande compreendendo até 50% do corpo. As larvas menores em pré-flexão e flexão (até 5,0 mm) estão envoltas em uma membrana. Pigmentos presentes na cabeça e na região do intestino. Nadadeira peitoral pedunculada. À medida que as larvas crescem a base da nadadeira pélvica cresce também. A nadadeira caudal é a primeira a ser formada, seguida pela dorsal e anal. A dorsal é formada por três espinhos e 11-13 raios e a anal por 6-8 raios. Possui aproximadamente 19 miômeros.

Tamanho: flexão 2,7-3,0 mm.

Habitat: espécie marinha, pelágica, associada a formações coralinas e a *Sargassum*. Ocorre em águas tropicais e subtropicais até 100 m de profundidade.

Nome vulgar: Peixe sargasso.

Georreferenciamento

DZUFRJ	Latitude (S)	Longitude (W)	Data	Tipo de arrasto	Profundidade de coleta	Rede	Malha (µm)	Nº. de inds.
1173	22°02'30,3"	039°50'41,3"	10/05/2002	oblíquo	1.000 m	cilíndrico-cônica	500	1
24179	22°31'58,9"	040°02'53,4"	07/11/2001	oblíquo	1.000 m	cilíndrico-cônica	500	1

Referências: Jackson, 2006a; Fahay, 2007.

Família Gigantactinidae

A família Gigantactinidae é marinha, mesopelágica e batipelágica. Ocorre nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Compreende dois gêneros com 22 espécies. A principal característica para separar essa família dos demais Lophiiformes é a presença de nadadeiras peitorais muito grandes, mesmo nos exemplares bem pequenos, chegando além das inserções das nadadeiras dorsal e anal. Não possuem nadadeiras pélvicas e têm entre 4-10 raios na nadadeira dorsal.

No Brasil já foi identificada uma espécie na fase de adulto: *Gigantactis vanhoeffeni* Brauer, 1902. Nesse estudo é contemplada a espécie *Gigantactis* sp.



Figura 89: *Gigantactis* sp. DZUFRJ 1286; Flexão; CP 2,5 mm.

Gigantactis sp.

O corpo é pequeno (aproximadamente 22 miômeros), muito redondo e apresenta a membrana muito inflada. Nadadeira peitoral muito grande alcançando as bases das nadadeiras dorsal e anal. Não possuem nadadeiras pélvicas e não tem pigmentos no pedúnculo caudal.

Tamanho: flexão 2,5 m.

Habitat: todas as espécies de *Gigantactis* são marinhas, mesopelágicas e batipelágicas. Ocorrem em águas tropicais e subtropicais e algumas espécies já foram registradas até 5.300 m de profundidade. Entretanto, a maioria ocorre entre 300 e 1.700 m de profundidade.

Georreferenciamento

DZUFRJ	Latitude (S)	Longitude (W)	Data	Tipo de arrasto	Profundidade de coleta	Rede	Malha (µm)	Nº. de inds.
1286	22°06'52,3"	039°48'46,2"	11/05/2002	oblíquo	até a termoclina	bongô	500	1

Referências: Jackson, 2006a; Fahay, 2007.